



27 de outubro de 2008

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas e Serviços Públicos e Privados
de Informática e Internet e Similares do Estado do Rio de Janeiro

Sindicato patronal interrompe arbitrariamente negociações da campanha salarial

O sindicato que representa os patrões do setor de informática (Seprorj), enviou ofício ao Sindpd-RJ encerrando sumariamente as negociações do Termo Aditivo da Convenção Coletiva de Trabalho.

Sob a alegação de que a data-base já passou e que os trabalhadores recusaram a proposta feita pelo patronato na Mesa de Negociação anterior, o Sindicato patronal, ao melhor estilo dos que se acostumaram a usar de todo e qualquer subterfúgio para enrolar os empregados, informa que orientou as empresas a reajustarem os salários pelo ICV-Dieese do período (6,97%), e mais nada. Deixa, nas palavras autoritárias de sua diretoria, qualquer diálogo para o ano que vem.

Os empresários que dirigem o Seprorj alegam em seu documento que os trabalhadores, representados pelo Sindpd-RJ, demonstraram pouca sensibilidade, tendo em vista a crise mundial que vem causando aflição aos mercados. Nada mais adequado para um grupo de patrões retrógrados, que demonstram a cada dia que não têm sensibilidade para perceber que sem seus empregados não chegariam a lugar algum.



A última edição do jornal do Sindpd-RJ já chamava a atenção para a prática dos patrões, que privatizam os lucros na época de bonanza e, menor sinal de crise, a primeira coisa que fazem é socializar os prejuízos com os trabalhadores demitindo funcionários, rebaixando salários e segurando os necessários reajustes salariais, tudo com o objetivo de garantir seus lucros exorbitantes.

A diretoria do Sindpd-RJ considera um insulto a atitude do Seprorj. Interromper as negociações via ofício, sem sequer chamar uma Mesa de Negociação, é debochar dos trabalhadores.

**TODOS À ASSEMBLÉIA NO DIA 30 DE OUTUBRO, ÀS 18h30m,
NO AUDITÓRIO DO SINDICATO DOS CORREIOS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 502 – 14º ANDAR
(um andar acima do Sindpd-RJ)**

para tratar desse assunto e decidir os rumos a tomar.

Os patrões merecem uma resposta à altura